

20 de março de 2025

Português

Grupo das Nações Unidas de Especialistas em Nomes Geográficos

Sessão de 2025

Nova Iorque, 28 de abril – 2 de maio de 2025

Item 4a da agenda provisória*

Relatórios: Divisões do Grupo de Especialistas

Relatório da Divisão dos Países de Língua Portuguesa

Submetido pela Divisão dos Países de Língua Portuguesa

(Relatório preparado por Ana Cristina Resende, Brasil, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE)

Resumo:

Durante o período entre as sessões de 2023 e 2025, a Divisão dos Países de Língua Portuguesa continuou a realizar reuniões trimestrais, com foco na organização de ações para a implementação da Fase 2 de seu plano de trabalho. O principal objetivo dessa fase é ampliar a disseminação dos dados toponímicos oficiais dos países membros e capacitar as equipes responsáveis pelos nomes geográficos nos respectivos países.

As ações realizadas incluem o aprimoramento do *site* da Divisão e a publicação dos nomes geográficos oficiais das principais unidades administrativas dos países membros ativos — Brasil, Cabo Verde e Moçambique. Além disso, com vistas ao fortalecimento de capacidades e ao intercâmbio de experiências entre os países membros, foi planejada para 2025 uma série de palestras on-line, com início em maio.

Um desafio significativo enfrentado pela Divisão foi o afastamento de Timor-Leste e de São Tomé e Príncipe, que haviam participado ativamente do processo inicial de revitalização da Divisão.

Introdução

O presente relatório da Divisão de Língua Portuguesa apresenta as atividades desenvolvidas pela Divisão no período entre as sessões de 2023–2025.

Atividades

I. Reuniões

No período entre as sessões, a Divisão dos Países de Língua Portuguesa participou de quatro reuniões do Bureau do UNGEGN com os Presidentes de Divisão, realizadas em 30 de março e 14 de novembro de 2023, e em 12 de abril e 15 de novembro de 2024. A Divisão também confirmou participação na próxima reunião, em 14 de março, que ocorrerá após a elaboração deste relatório.

A Divisão dos Países de Língua Portuguesa continua a realizar reuniões trimestrais on-line e contabilizou oito encontros no período entre as sessões. Em todos eles, Brasil, Cabo Verde e Moçambique estiveram representados; em dois encontros, Timor-Leste tentou participar, mas não obteve êxito devido a problemas de conexão à internet.

II. Situação do Plano de Trabalho

Ao final de 2022, a Divisão concluiu a Fase 1 de seu Plano de Trabalho, que consistiu na estruturação da Divisão, com a coleta e organização de informações sobre os Estados membros, o alinhamento de conhecimentos com base nas recomendações e boas práticas do UNGEGN, a preparação do Regulamento Interno da Divisão e a disseminação de informações oficiais básicas sobre os Estados membros e seus nomes geográficos, inicialmente por meio de um sítio eletrônico da Divisão.

Após a Sessão de 2023 do UNGEGN, particularmente significativa para a Divisão dos Países de Língua Portuguesa por marcar a primeira vez, desde 2007, em que mais de um país da Divisão — nomeadamente Brasil e Cabo Verde — participaram, a Divisão passou a concentrar-se na implementação da Fase 2 de seu Plano de Trabalho. Essa fase tem como objetivos capacitar as equipes envolvidas com o trabalho em nomes geográficos nos países membros, promover a padronização dos nomes geográficos entre esses países e ampliar a disseminação dos dados toponímicos oficiais dos países membros por meio do sítio eletrônico e de outros canais.

Até o momento, as ações realizadas para alcançar os objetivos da Fase 2 foram as seguintes:

I. No que se refere à capacitação das equipes:

A. Tradução de material de referência do UNGEGN:

A.1 O *Manual para a Padronização Nacional de Nomes Geográficos*, que fornece informações básicas sobre o trabalho com nomes geográficos, foi traduzido e está pronto para publicação tanto no sítio eletrônico do UNGEGN quanto no da Divisão;

A.2 O *Manual de Treinamento em Toponímia* foi traduzido para o português e o documento encontra-se atualmente em processo de revisão;

A.3 Também foi elaborado um dicionário comum de termos relacionados a nomes geográficos utilizados nos textos do UNGEGN, com o objetivo de padronizar futuras traduções.

Prevê-se o início de contato com as Publicações das Nações Unidas durante a Sessão de 2025.

B. Seminário on-line sobre Nomes Geográficos

Com o objetivo de sensibilizar os governos dos países membros da Divisão, suas instituições educacionais e culturais, bem como organizações que atuam com nomes geográficos e informações geoespaciais, além de promover o intercâmbio de experiências entre os países membros, será realizado, ao longo de 2025, um seminário on-line sobre nomes geográficos. A primeira edição ocorrerá em 30 de maio de 2025 e contará com a participação de três especialistas na área de nomes geográficos e temas correlatos, em uma mesa-redonda com o tema “Nomes Geográficos e Desenvolvimento Socioeconômico”. O evento terá duração de duas horas. Cada palestrante — um do Brasil, um de Cabo Verde e um de Moçambique — disporá de 20 minutos para sua apresentação, seguidos de uma sessão de perguntas e debates ao final das três exposições.

Entre os resultados esperados dessa iniciativa estão a identificação de boas práticas em planejamento urbano, gestão ambiental e infraestrutura com o uso de nomes geográficos padronizados; bem como das melhores formas de expressar, por meio da padronização de nomes geográficos, aspectos culturais como tradições, mitos ou figuras folclóricas importantes para a identidade das comunidades; além da identificação e disseminação de diversas formas de benefícios decorrentes da padronização dos nomes geográficos.

A periodicidade das edições do seminário será definida com base na receptividade do público à primeira edição, que será avaliada por meio de um breve questionário.

Um próximo passo dessa iniciativa é a realização de uma edição do Seminário voltada às Autoridades Nacionais, envolvendo o intercâmbio de experiências e o desenvolvimento de estratégias que possibilitem a criação de uma Autoridade de Nomes nos países membros onde ela ainda não exista.

C. Curso sobre Padronização de Nomes Geográficos

A Divisão solicitará ao UNGEGN a realização de um curso presencial sobre padronização de nomes geográficos em Moçambique, destinado aos países da Divisão de Língua Portuguesa, com apoio financeiro para a participação de Cabo Verde e, possivelmente, de Timor-Leste e São Tomé e Príncipe. Espera-se iniciar, durante a Sessão de 2025, um diálogo a esse respeito com o Grupo de Trabalho em Financiamento e Cursos de Treinamento em Toponímia.

2. No que se refere à disseminação dos dados toponímicos oficiais dos países por meio do sítio eletrônico e de outros canais:

A. Aprimoramento do sítio eletrônico da Divisão dos Países de Língua Portuguesa, com atualização das informações e inclusão de todas as publicações do UNGEGN já traduzidas para o português, além de outras modificações consideradas necessárias.

Trata-se de uma atividade em andamento. Até o momento, foram carregadas as versões em português dos documentos apresentados por Brasil, Cabo Verde e Moçambique à Sessão de 2023 e aos Boletins 66 e 68.

B. Glossário comparativo de termos genéricos

Brasil, Cabo Verde e Moçambique prepararam a lista dos termos genéricos utilizados em seus conjuntos de nomes geográficos, e será elaborado um glossário comparativo. No entanto, ainda não foram estabelecidas as datas para a conclusão desse projeto.

3. No que se refere à promoção da padronização dos nomes geográficos entre os países membros:

A Divisão pretende desenvolver, de forma coletiva, projetos que possam ser executados conjuntamente ou em países individuais, com vistas ao avanço da padronização dos nomes geográficos nos países membros.

Alguns dos projetos discutidos nas reuniões divisionais envolvem a padronização dos nomes das unidades administrativas no Brasil, processo que enfrenta alguns desafios. A partir da experiência de Cabo Verde e de Moçambique, que está atualmente implementando um projeto voltado à padronização dos nomes das unidades intermediárias na organização de seu território, bem como dos nomes de seus limites físicos/naturais, como rios, córregos, lagoas etc., ao mesmo tempo em que coleta as histórias por trás dos nomes, preservando e valorizando a identidade e o patrimônio cultural dos diversos povos que compõem o país.

Outra proposta envolve a colaboração entre as equipes dos países membros, tanto em trabalhos de campo quanto em atividades de gabinete, para o desenvolvimento de procedimentos de levantamento e padronização de nomes de rios, com base na experiência do Brasil. Isso é particularmente importante em razão dos desafios inerentes à padronização dos nomes dessas feições, que frequentemente se alteram ao longo de seu curso.

Um projeto significativo e de caráter substantivo atualmente em discussão visa a fortalecer o papel da Divisão dos Países de Língua Portuguesa no tratamento e na padronização dos nomes geográficos no âmbito do VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa), desenvolvido no contexto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP. Moçambique realizou um contato inicial com o coordenador do VOLP, que foi bem recebido. O projeto deverá ser iniciado com a compilação de uma lista de nomes de países e capitais conforme utilizados nos países de língua portuguesa participantes da Divisão (Brasil, Cabo Verde e Moçambique), com foco nos exônimos. A primeira etapa desse trabalho concentrar-se-á na compilação dos nomes dos países

africanos. O objetivo é estabelecer os critérios recomendados pelo UNGEGN para o uso padronizado dos nomes geográficos, incluindo os exônimos.

Um objetivo secundário é ampliar a visibilidade da Divisão de Língua Portuguesa e incentivar a participação de outros países de língua portuguesa.

O principal desafio enfrentado pela Divisão na implementação desses projetos é a obtenção de financiamento, razão pela qual estão sendo buscados contatos com instituições internacionais e nacionais para esse fim.

III. Outras atividades

1. **Promoção do trabalho do UNGEGN**

Em alinhamento com as Estratégias 2-i, 5-i e 5-ii do Plano Estratégico e Programa de Trabalho do UNGEGN 2021–2029, em novembro de 2023, a representante do Brasil participou da Reunião dos Institutos Nacionais de Estatística dos países de língua portuguesa, realizada no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Rio de Janeiro. Durante o evento, apresentou uma exposição sobre a importância da padronização dos nomes geográficos e o papel do UNGEGN e da Divisão dos Países de Língua Portuguesa, com o objetivo de promover o trabalho do Grupo de Especialistas e estabelecer contatos para atrair mais países de língua portuguesa para a Divisão.

2. **Apoio à revitalização do GT GNCH**

Em apoio aos esforços do Bureau do UNGEGN para revitalizar o Grupo de Trabalho em Nomes Geográficos como Herança Cultural (GT GNCH), um especialista do Brasil e um especialista de Moçambique estão participando do Grupo Incubador para a revitalização do Grupo de Trabalho.

Mudanças na Divisão dos Países de Língua Portuguesa

Em 29 de maio de 2024, Ana Cristina Resende, representante do Brasil, foi eleita Presidente da Divisão, sucedendo José Jorge Mahumane, de Moçambique. Alex Andrade, representante de Cabo Verde, foi eleito Vice-Presidente, sucedendo a representante do Brasil. Adicionalmente, na mesma data, foi criado o cargo de Secretário da Divisão, tendo sido eleito para a função Paulino Bata, representante de Moçambique. Em conformidade com o Regulamento Interno da Divisão, esses representantes exercerão um mandato de dois anos, com início em 27 de junho de 2024.

Desafios

A dificuldade de contato com determinados membros, que levou ao afastamento de Timor-Leste e

de São Tomé e Príncipe das atividades divisionais, permanece como um desafio significativo para a Divisão. Diversas estratégias foram discutidas para facilitar e incentivar a participação de Timor-Leste, uma vez que suas tentativas de participar de várias reuniões não foram bem-sucedidas. Contudo, não foram identificadas soluções viáveis.

Além disso, os desafios relacionados à obtenção de financiamento precisarão ser enfrentados com maior urgência pela Divisão.